

Escola maquia gastos para conseguir reajuste

Conselho de Educação reúne-se hoje para analisar primeiras planilhas das particulares

O Conselho de Educação do DF reúne-se hoje, em sessão extraordinária, às 14h30, para analisar os primeiros processos sobre reajustes de semestralidades das escolas particulares. A informação é do Conselheiro Júlio Gregório Filho — que avverte os pais de alunos para não aceitar qualquer reajuste, “porque nenhuma escola foi ainda autorizada a fazê-lo”.

A maioria dos estabelecimentos de ensino já remeteu os processos de reajustes à apreciação do CEDF. O CORREIO BRAZILIENSE apurou, no entanto, que grande parte das escolas particulares apresentou “índices elevados” com gasto de pessoal. Em alguns casos, esse percentual atinge a faixa de 95 por cento das despesas totais. Com base nesses números, o reajuste médio das semestralidades ficaria na casa dos 76 por cento, segundo cálculos de Júlio Gregório.

O conselheiro afirmou que na reunião de hoje o CEDF deverá “definir as premissas de análise dos processos”. Ele reiterou que todos os processos serão analisados em tempo hábil, mas ressaltou que diversos devem ser devolvidos, porque as escolas cometem erros ao preencher as planilhas de custos.

Gregório disse também que todas as escolas particulares já submeteram o novo calendário escolar, com a reposição das aulas perdidas, em função da greve dos professores particulares e do locaute promovido pelos diretores, sob orientação do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Brasília (Sinepe). Acrescentou que esses calendários, ao contrário dos da rede oficial, não serão analisados pelo CEDF, mas sim pelo Departamento de Inspeção do Ensino, do qual ele, Júlio Gregório, é titular.